



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: EDMÉA LADEVIG

ANO:T3

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS

PROFESSOR(ES): DANIELA BONAPARTE PEREIRA

PERÍODO DE 14/08/2020 a 31/08/2020

UNIDADE TEMÁTICA:VIDA E EVOLUÇÃO

OBJETO DO CONHECIMENTO: MECANISMOS REPRODUTIVOS.
SEXUALIDADE

HABILIDADE(S): (EF08CI19) RECONHECER A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA PARA IDENTIFICAR E PROPOR ATITUDES DE AUTOCUIDADO E RESPEITO A SI E AO OUTRO.

PRESERVATIVOS MASCULINO E FEMININO

O preservativo, popularmente chamado de camisinha, é um método de barreira, ou seja, que impede o contato com as secreções sexuais e, conseqüentemente, o encontro dos espermatozoides com o ovócito. Tanto a camisinha masculina como a feminina devem ser colocadas antes da relação sexual. Elas são descartáveis, não podendo ser reutilizadas.

O preservativo masculino envolve o pênis e retém o esperma ejaculado, impedindo que chegue à vagina. O preservativo feminino é introduzido na vagina, envolvendo o canal vaginal e protegendo a entrada no útero, retendo o esperma do parceiro. As vantagens de se usar preservativos são que eles não têm efeitos colaterais, ou seja, não fazem mal à saúde; podem ser adquiridos sem receita médica; funcionam como método contraceptivo, já que impedem o encontro dos gametas; e também impedem o contato com secreções sexuais, sendo eficientes na prevenção de muitas infecções sexualmente transmissíveis,

como a aids. Nos postos de saúde, a distribuição dos preservativos é gratuita.

Uma desvantagem é que, se não usados corretamente, podem se romper. Uma observação importante é que nunca se deve usar dois preservativos ao mesmo tempo, mesmo que seja um feminino e outro masculino, pois a chance de rompimento do material é maior nesses casos, reduzindo sua eficiência.

ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS

Esse tipo de anticoncepcional é um método químico, que consiste em uma mistura de hormônios sintéticos que impedem a ovulação. O mais comum é em forma de comprimidos, as chamadas pílulas anticoncepcionais. Em uma cartela costuma vir 21 comprimidos, e uma pílula deve ser ingerida diariamente, de preferência no mesmo horário. Após 21 dias, suspende-se a ingestão por uma semana e, nesse período, a mulher menstrua normalmente, embora não tenha liberado nenhum ovócito. Após uma semana, uma nova cartela de pílulas deve ser iniciada. Como há diversas pílulas anticoncepcionais, com diferentes níveis hormonais, é recomendável consultar um médico para escolher a mais adequada para cada mulher, considerando características do seu ciclo menstrual, idade, entre outros aspectos.

Há também os adesivos transdérmicos que são colocados sobre a pele e devem ser trocados semanalmente. Entre os anticoncepcionais injetáveis, há as injeções mensais (uma vez por mês) ou trimestrais (uma vez a cada três meses). Outro tipo de anticoncepcional hormonal é o implante subcutâneo, que possui longa validade (dura alguns anos) e deve ser implantado por um médico, por meio de um procedimento cirúrgico simples. O implante vai liberando hormônios aos poucos e de forma contínua, impedindo a ovulação e a menstruação. Embora os anticoncepcionais hormonais, se usados corretamente, sejam eficientes na contracepção,

eles não ajudam na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e podem ter efeitos colaterais. Por isso, é recomendável usá-los em associação com o preservativo.

ATIVIDADE 3

- APÓS A REALIZAÇÃO ENCAMINHAR PARA O EMAIL: PROFDANIBONAPARTE@GMAIL.COM, OU PELO GRUPO DE WHATSSAPP NÃO ESQUECER DE COLOCAR NOME COMPLETO E SÉRIE POR FAVOR

1) Quais são as vantagens de se usar o preservativo masculino ou feminino?

2) Quais as desvantagens de se usar os preservativos masculinos ou femininos?

3) Explique quais são e como funcionam os anticoncepcionais hormonais, citados no texto.